Publica-se nos días 1 e 15 de cada mês

Assinaturas: Continente e Ilhas 18500 Colónias 29\$00 Estrangeiro (Séries de 24 números)



Ano XXV

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 774

ENGA

Proprietate de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director: Dr. Domingos Duarte Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

# Barragem

# do Castelo do Bode

verificou-se um acontecimento da maior importância para o futuro de Portugal: a poucos quilómetros de Tomar, precisamente no coração do País, foi inaugurada a barragem do Castelo do Bode. Assim, transformou-se em realidade uma das grandes aspirações dos portugueses. Aspiração de muitos anos, justificada perante as possibilidades nacionais e os encargos ocasionados pelas importações de carvão; aspiração lógica porque visava uma independência aconselhável numa fonte essencial de trabalho; mas aspiração durante anos e anos só apregoada e não realizada, -pois aos políticos faltou a capacidade realizadora a transformar em realidades.

Agora, porém, isto verificou-se. Vencida a descrença, estudado o problema, assegurados os meios de resolução, a primeira das grandes barragens aí está, a marcar um novo e grande padrão da política do Estado Corporativo.

Obra grandiosa, integrada no plano de electrificação nacional, tem o cunho do que vale para o presente e para o futuro e, mais do que os seus aspectos técnico ou de imediata utilidade, representa um largo crédito concedido às gerações vindouras, ao progresso do País. E, como síntese de uma política, demonstra como se põem em prática os postulados do piano de industrialização, através de estudos e participação do Estado nas grandes fulcro de outras actividades.

Por tudo isso, a cerimónia inaugural do dia 21 representou um dia festivo para todos os portugueses, desde os Chefes do Estado e do Governo, que se deslocaram ao local, até ao povo anónimo que, presente em muitos milhares e em espírito, viveu a inauguração da grande barragem. Um dia belo, de claro sol de Janeiro, a projectar no futuro do País a certeza de que esta obra marca o início de uma série que vem assegurar a economia de divisas, o aproveitamento de possibilidades próprias, evidenciando as vantagens da capacidade financeira e da competência técnica nacionais, proporcionando às indústrias, ao comércio, à vida doméstica mais facilidades e conforto, — numa palavra, que vem estimular o progresso de Portugal.

E quando, dentro em breve, for inaugurada outra nova e grande barragem, a de Venda Nova no aproveitamento Cávado-Rabagão, e depois as do Côa, do Távora, do Douro nacional e outras, então ver-se-á como se

No dia 21 de Janeiro de 1951 na vida portuguesa, através de melhor luz, mais energia maior conforto e melho preço.

Continua a ser verdade que alguma coisa de novo se passa em Portugal. E esta barragem, que levou a vida, implantou nma povoação risonha, refrescou de verdura, pintou com nova paisagem uma zona onde até há pouco só havia fragas e alguns pinheiros e ollveiras, - barragem com uma bacia de 3 950 quilótros de área; capacidade da albufeira de 1.070 milhões de metros cúbicos e seu comprimento de 59 quilómetros; potência instalada de 135.000 kw . produção anual, 300 milhões de kw., mais do que produzem agora todas as centrais eléctricas do centro do País, na qual se gastaram 430 000 metros cúbicos de betão e com a altura da muralha monumental da barragem de 115 metros, accionando três grupos de turbinas com uma potência de 63.000 cavalos, na qual se gastaram 600.000 contos e onde trabalharam milhares e milhares de operários portugueses, - essa barragem, obra verdadeiramente grandiosa, capital verdadeiramente reprodutivo, iniciativa de uma política verdadeiramente nacional, é um grande marco do Portugal rencvado de Carmona e Salazar.

Por isso os olhos e os corações dos portugueses se concentraram no dia 21, no Castelo do Bode. E por isso esperamos e cremos todos irmanados com o Governo na preocupação de melhor futuiniciativas que, por sua vez, são ro que o plano de electrificação nacional se complete e, com uma palavra de homenagem a todos os seus obreiros, dele teremos estímulo para mais e melhor em

beneficio da Nação.

### Dr. Dias Coelho

Depois de ter passado alguns dias na cidade de Buenos Aires, regressou, em principios do corrente mês a Santos, o nosso prezado representante nesta cidade, sr. dr. Dias

### José Carlos Rosa Noqueira

De visita ao seu tio e nosso mui amigo Reverendo Padre Cipriano Rosa, esteve nesta vila o distintissimo estudante do 3.º ano de direito, José Carlos R. Nogueira.

Ao exemplar académico A Rege. neração apresenta as suas felici-

Este jornal loi visado peopera uma transformação rafical. la Lomissão de Lensura

# A Yoz do nosso Povo

# PROGRAMA

Ao apelo da União Nacional, para que se filiassem nesse organismo os bons portugueses, têm correspondido estes, de todas as cond ções sociais, mas com o mesmo entusiasmo e com o mesmo espírito lusíada. Bem podíamos chamar a este apelo, pela correspondência que tem tido, pronta e animosa, um outro plebiscito da opinião pública.

Ainda que entre nós vigore a Ordem, uma Ordem nacional de harmonia com as nossas tradições cristās, e um Estado que nos saivou da desordem política e engrandeceu, e vai engrandecendo cada vez mais a Nação, verdade é que sobre o mundo inteiro, o mundo das nações civilizadas consoante a lei do Evangelho, paira a pior ameaça que já viram, na história—e o nosso povo tem consciência disso, consciência dessa ameaça temível, qual é o comunismo:

Há uma parte sacratíssima na vida do nosso povo, a qual se não modifica jámais, nem nela se pode tocar, pois é o seu mesmo ser, ou sejam:—a sua fé, as suas tradições históricas, mas vivas sempre, a sua personalidade como povo, que assim dos mais se distingue e assim se caracteriza na história dos povos. A correspondência pronta e animosa ao apelo da União Nacional vem, mais uma vez, patentear o que dizemos, e é da história de Portugal; pais que, assim como nasceu e se formou à sombra da Cruz, e a Cruz levou aos mundos que descobriu, assim a não renegou nunca, a não renega jámais, bem como à Ordem Social e política estabelecida no amor às verdades eternas, que são as vordides que o distin. guiram e fizeram graude na sua h storia, e na do Muudo. E são ainda estas verdades que hoje o movem na confissão entusiasta do seu portuguesismo, acorrendo de alma e coração ao apelo da União Na-

# das Comemorações do C. A. D. C.

Sexta feira, 2 de Marco:

A's 9 h.—Missa na Sé Velha, celebrada por Sua Ex.a Rev.ma o Sr. Bi po de Beja, por alma dos sócios falecidos.

A's 11 h.—Sessão Solene de abertura, presidida por Sua Ex.ª Rev.ma o Sr. Arcebispo Bispo Conde de Coimbra.

-Saudação pelo Presidente da Comissão Executiva, Prof. dr. João Maria Porto.

-História da vida do C. A. D. C., pelo dr. Luiz de São Payo e Melo.

-Aspectos actuais do ateismo e o novo rumo do apostulado, pelo P.e José Carvalhais.

A's 16 h.—Inauguração da Exposição.

A's 17 h.—Segunda Sessão, presidida por Sua Ex.ª Rev.mª o sr. Arcebispo Primaz de Braga.

-Responsabilidades da Universidade na tormação das novas gerações, pelo dr. João de Matos A. Varela.

-O Homem e a vida à luz da literatura portuguesa contemporânea, pelo Prof. dr. A'Ivaro Júlio da Costa Pimpão. A's 21,30 h.—Sarau no Teatro Avenida.

Sábado 3 de Marco

A's 9 h.—Inauguração da Capela do C. A. D. C. e Missa celebrada por Sus Ex. Rev.ma o sr. D. Ernesto Sena de Oliveira Arcebispo Bispo Conde de Coimb a, pelas intenções do Centro. A's 11 h.—Terceira Sessão, presidida por Sua Ex.ª Rev. ma o ar. Arcebispo de Evora.

— A filosofia contemporânea em confronto com o catolicismo, po Mário Paca ce (sócio actual).

-Exigências presentes na formação do sentido social, pelo dr. Silva Dias.

# Incorporação de recrutas em 1951

A incorporação de recrutas em 1951 deve realizar-se nas datas que para a arma ou servico vão indicadas, salvo aviso em contrário:

a) - Infantaria e A eronáutica (serviço terrestre):

Dias 16, 17 e 18 de Abril, para o 1.º turno ou turno único; e nos dias 28 29 e 30 de Setembro para o 2. turne;

b) - Artitharia 1 de campanha (ligeira ou pesada) dias 16, 17 e 18 de Abril (turno único). 2-de costa contra aeronaves: dias

1, 2 e 3 de Maio (turno único);

c) - Cavalaria: dias 27, 28 e 20 de Março (turno único); d)-Engenharia: dias 27, 28 e 29 de Março (turno único);

e) — Serviço de Sande Militar. dias 16. 17 e 18 de Maio (turno único); 1)—Serviço de Administração Mi-

litar: dias 16, 17 e 18 de Maio (turno único);

g) - Escriturários Militares: dias 13, 14 e 15 de Maio (turno único);

h) - Atiradoses motociclistas (dos Batalhões de Metralhadoras): dias 16, 17 e 18 de Abril (turno fnico);

i)—Condutores auto e ajudantes de mecânicos auto (excluidos os estafetas moto:

1-Artilharia de costa: dias 1, 2 e 3 de Maio (turno único):

2 — Artilharia contra aéronaves: dias 1, 2 e 3 de Maio (turno único);

3 - Cavalaria: dias 27, 28 e 29 de Março (turno único):

3-Engenharia: dias 27, 28 e 29 de Março (turno único);

5-Das restantes armas: dias 16, 17 e 18 de Abril. para o 1.º turno; e dias 28, 29 e 30 de Setembro, para o 2.º turno.

Tanto os mancebos interessa. dos como os seus representantes deverão ler ou mandar ler com muita atenção os editais que sobre este assunto vão ser afixados nos lugares do costume, a fim de se certificarem dos destinos que lhe forem dados e das datas em que devem apresentar-se para incorporação.

A Bem da Nação

O Chefe do Estado Maior

A. Meira e Cruz Ten. Coronel C. E. M.

(Ao meu cuahado amigo, António Ferraira de Carvalho, proprietário em Uige.)

O Benguela, deixou Leixões. Apita Beijando o mar que é nosso e se nos cola Como lábios de amante em hora dita. -Adeus! . . E o barco é jumo que se evolal . . .

O céu e o mar azuis são extensa fita Que o cécramo dos nossos olhos enche, e desenrola... Mas, na amurada, o António em nós palpita Da corda que se encurta e o prende a Angola.

A · Fazenda Alto Minho» o quer e o chama, Mas é Luanda, que no cais o aclama. Quem as primeiras palmas lhe dirige.

Vencido o Adamastor, outras tormentas Lhe darão por rosário em horas lentas As capas negras do café de Uige.

Porto, 1-2-1951

Francisco Pires

### Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA **DEFIGUEIRO DOS VINHOS** 

### 2.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 17 de Fevereiro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Iudicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública, dos prédios a seguir designados e pelo maior preço oferecido acima dos valores indicados.

### Prédios

1.º - Uma terra com pinheiros, sita à Costa da Ribeira, limite da Várzea Redonda, que parte do nascente e poente com herdeiros de Pedro Francisco. Vai à praça pela quantia de 613580 2.º —Uma terra de semeadura e olival, sita à Fonte do Velho, dito limite, parte do nascente com António Leitão e poente com Manuel Dias da Silva. Vai à praca pela quantia de 18.173840 3.º — Uma terra de carvalhos,

sita ao Vale Luis, limite da Castanheira, parte do nascente com Estrada e poente com herdeiros de Manuel Joaquim. Vai à praça pela quantia de

4." - Uma terra com eucaliptos, sita ao Souto Lourenço, dito limite, parte do nascente com João Mendes e poente con João Luís. Vai à praça pela quantia de 99\$

5.º - Terreno com mato e pinheiros, ao Vale Grande, dito limite, parte do nascente com herdeiros de Miguel Carvalho Rosinha e poente com Maria de Jesus. Vai à praça pela quantia 448\$80

6.º-Terreno sito à Portela do Carameleiro, limite de Carameleiro, parte do nascente com João Coelho e sul com Joaquim Simões Cânova. Vai à praça por 613\$80

ró dos Vinhos.

7.º-Uma terra de semeadura nhos Fundeiros, parte do nascente com António da Silva, poente e sul com António Simões. Vai

8.º — Uma casa de habitação ram. com um pequeno quintal, sita ao Sobreirinho, dito limite, parte do norte e sul com José Simões. Vai à praça pela quantia de 432\$

9.º-Terreno de mato, à Lom ba de Ervideiro, dito limite, parte do nascente com João Mendes e poente com o Ribeiro. Vai à praça pela quantia de 16\$50

10.º - Terreno de mato, sito à Lomba dos Mieiros, dito limite. parte do nascente com Antônio Simões e poente com Manuel de Assunção. Vai à praça pela quanain de 52\$80

14.º — Terra de mato, ao Pinheiro dos Oivos, dito limite, parte do nascente com leabel da Silva e poente com João Alexandre. vai à praça pela quantia de 6560

12.º-Terra de mato e pinheiros, sita à Celadinha, dito limite, parte do nascente com a estrada e poente com Manuel Simões. Vai à praça pela quantia

13.º-Terra de mato e pinheiros sita ao Cabeceiro Agudo, dito limite, parte do nascente com Abílio Assunção e poente com José Maria. Vai à praça por 19580

14.-Terra de semezdura, sita à Cova do Pinheiral, dito limite, que parte do nascente e poente com José Simões. Vai à praça pela quantia de

15.º —Um pequeno talho de terra de semeadura, sito à Pena da Quelha, dito limite, parte do pascente som Manuel Simões,

BOLO-LISBOA

Castanheira de Péra, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Sede-FIGUEIRO DOS VINHOS-Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	-	6,00	LISBOA		9,00
	0 10		Sacavém	9:25	9,25
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Vila Franca de Xira	10,05	
Figueiró dos Vínhos	6,55	7,05	The state of the s		
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	
Cabaços	8,10		Azambuja	10,45	
Tomar	9,05		Cartaxo	11,10	
Entroneamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20		Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00		Torres Novas	13,20	18,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13.00	13,00	Cabacos	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	25,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40,	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pêra	17,20	17,25
LISBOA	14,45		BOLO	17,35	
410004	12,10			,00	1000
Efectua-se diàriamente			Efectua-se diàriamente		

### Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral Bolo	5,55	5,40	Bolo Coentral	18,05	17,50 —
Efectua-se às sextas feiras			Efectua-se às quintas feira s		

Garagem em Lisboa-Auto Liz-Rua da Palma N.º263-Tel. 21363

Casa de habitação, com terras de rega, oliveiras, videiras, mato e pinhal. Informa Joaquim Estêvão Rodrigues - Figueiró dos Vinhos.

### Agradecimento

Tendo havido oficios no passado dia 30 de Janeiro, na Igreja de Todos os prédios descritos são Figueiró dos Vinhos, por alma de situados na freguesia de Figuei- António Paiva e Adelaide Rodrigues, seus filhos Padre José Rodrigues Paiva, António Rodrigues sita à Portela. limites dos Moni- Paiva, Augusto Rodrigues e restantes pessoas da familia, agradecem a atenção de tantas pessoas que se dignaram tomar parte nos à praça pela quantia de 224640 sufrágios que ali então se realiza-

> Agradecem também a atenção de tantas pessoas que não foi possível fixar e que se dignaram também apresentar condolências, quando foi do falecimento da última daquelas pesscas,

### XXXXXXXXXXXX Domingos Duarte Médico

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 16

Clinica Geral

poente, norte e sul com Manuel Borges. Vai à praça pela quantia

Os prédios números sete e quinze, inclusivé, são situados na freguesia de Aguda.

Prédios estes penhorados nos autos de Execução de sentença que António Graça, casado, da Lavandeira, desta freguesia, move contra Ramiro da Costa David, divorciado, ausente em par-

Figueiró dos Vinhos, 25 de Janeiro de 1951.

O Chefe da Secção, int.º Narciso da Conceição Santos Verifiquei:

O Juiz de Direito José de Figueiredo Soveral Martins

«▲ Regeneração» n.º 774 de 15 de Fevereiro de 1951

### Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

### Éditos de 20 dias

2.ª publicação

Faz-se saber que por este Tribunal e respectiva secção, correm éditos de 20 dias, contados da 2.º e última publica. ção do respectivo anúncio, citando quaisquer credores incertos, para, no prazo de 10 dias, findos os éditos, virem à execução de sentença que por este Tribunal e contra os executa. dos Manuel dos Santos e malher Rosalina Diniz dos Santos, êle comerciante e ela doméstica, residente, no lugar da Figueira, freguesia da Graça, des ta comarca, move a firma José Simões Barreiros & Filhos, desta vila, deduzir os seus direitos como determina o art.º 865.º do Código do Processo

Figueiró dos Vinhos, 10 de Janeiro de 1951.

O Chefe da Secção, interino Narciso da Conceição Santos

O Juiz de Direito José de Figueiredo Soveral Martins

Jornal «A Regeneração» n.º 774 de 15 de Fevereiro de 1951

### VENDE—SE

Propriedade sita aos Linhares, quem pretender dirija-se a António do Carmo dos Santos (Moleiro)-Lavandeira.

Com quintal, sita ao Barreiro, nesta Redacção se diz.

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de

Casamentos

e Baptisados Preços especiais

Figueiró dos Vinhos

Pinte a sua casa, que lhe dará um aspecte deslumbrante A tinta Murágua é de todas a melhor.

A Murágua é desnecessário juntar lhe cola ou outra qualquer matéria a não ser água fria. Cores garantidas tanto para interiores como para exteriores.

Agente exclusivo nos Concelhos de: Figueiró dos Vinhos—Castanheira de Pera Pedrógão Grande e Ansião

Anibal Silveira Herdade

Figueiró dos Vinhos

Telf. (Armazém 21 residência 43

# Rádio Técnico

Bernardino Luiz Nunes

Vila Nova da Estefânia n.º 12—1.º LISBOA

Participa a todos os seus conterrâneos e amigos que se encontra habilitado pela National Schools, uma das melhores escolas de Rádio da América, a executar qualquer reparação ou transformação em aparelhos de rádio, pelos melhores pre ços. Podem dirigir-se à Casa Nunes & IrmãosL.da em Figueiró dos Vinhos ou directamente para a minha morada em Lisboa

# Cimento "Cecil"

兴大大大 大大大大大 大大 大大大大大大大大大大

Fábrica no Outão (Setubal)

Aconselhado para obras de responsabilidade As mais altas resistências entregas imediatas

Pedidos aos Revendedores locais:

Pedroso & C.a, Limitada Pedrógão Grande

Istribuidores Henriques & Castro, L.da

Av. Conde Valbom, 96 Telefone 75057 75058 Lisboa

Figueirada Foz

Há dias o sr. Joaquim Simões Cerca, natural de Vilas de Pedro e residente em S. Paulo-Brasil-ofereceu a esta Igreja a quantia de mil escudos.

O mesmo sr. já havia contribuido com a oferta de 3 500\$00 para as obras desta residência paroquial Ao sr. Joaquim Simões Cerca a expressão da nossa mais profunda e indeclinàvel gratidão.

-Esta freguesia tem 566 fogos, distribuidos por 45 aldeias a primeira povoação é o Fontão Fundeiro que tem 61 fogos, e a segunda é Alge, som 55 fogos.

-Anualmente realizam·se nesta paróquia 7 festividades.

-Em 1950 houve nesta freguesia 36 baptismos, 18 casamentos e

- O actual pároco tomou posse desta freguesia em 9 de Fevereiro ds 1939.

-O último carnaval passou quase desapercebido em virtude da forte invernia que tem feito.

Consta-nos que vai ser inaugurada brevemente a carreira de camionete, de Figueiró a Campelo. Vamos a ver...

- No dia 3 do corrente faleceu nas Casas Velhas o sr. António da Silva V nhas de Matos, de 72 anos de idade, casado.—Também em 29 de Janeiro, faleceu no Singral Fundeiro a sr. Josefa Maria.



Avenca

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano III

Redigida por Luso & Egas

Recortes:

A dentro da limitação do conhecimento humano há, contudo, na busca incessante de todo o seu ser, uma afirmaçõo que se lhe impõe: — Saber qual o sentido da vida.

O homem é um ser complexo, misto de anjo e de demónio, centro de observação do mundo e do espírito. Que mais não distinga o homem dos outros seres, tem ele a faculdade de pensar e se ver a pensar, de criar relações de causa e efeito, de principio e fim e até de sentir e viver em absoluto.

A criação artística, a fundamentação de um principio filosófico é, pela raridade e dificuldade, uma realidade superior.

A diferenciação de aptidões faz nascer uma escala de valores, colocando-se no alto os artisticos, morais e religiosos. Uns são comuns a todos, seja dignidade e o brio, são outros inertes e raros — seja o caso da criação artistica ou filosófica. Mas entre os valores comuns que mais dignificam o homem encontram se os valores éticos e religiosos.

Todo o homem deve e pode ser um forte valor moral. O que é comum torna se assim o mais valioso já que a sociedade ganha com a valorização moral dos indíviduos. Quer dizer, o sentido da vida reside no aperfeiçoamento do homem, do homem moral.

Acontece, porém, que o homem é ainda um múltiplo deaspectos que constituem toda a sua essência. Tem ele de ganhar o pão de cada dia, de manter familia e tentar e lutar pelo seu progresso quer individualmente quer pelos seus. E conjuntamente ele é um subordinado e um senhor: subordinado da sociedade e dos outros, senhor do seu foro intimo.

Está o sentido da vida na realização plena do homem das suas possibilidades e valores.

Lutar, para que ele se afirme total, independente, subordinado e senhor, satisfazendo e exigindo, eis o pro blema do século.

Ele hoje é escravo, escravo de parcialismos, de erros e de mentiras.

E', pois, o maior e mais belo trabalho da nossa época dar sentido à vida — usando os meios que necessários são. Para nós, dar sentido à vida, implica educação, base

e edificio formidável do futuro.

J. DP.

De "Bairradan do Luso

# Há 24 anos

Sob o título "Há 24 anos», escreve o "Diário da Manhã», de 6, em recordação dos que pereceram na revolta do 7 de Fevereiro:

"O que torna inesquecível os homens que, no 7 de Fevereiro, jugularam em Lisboa e Porto a revolta dos partidos é, por isso mesmo, isto:-salvaram, com risco da vida, o que o Movimento de 28 de Maio trouxe ao País-aspirações altas e condições de força e ordem capazes de assegurarem a acção de um grande Estadista.

Recordamo-los aqui a todos com emoção, neste momento-lembrando, embora, especialmente, os Mortos, que ao cairem nos legavam um mandado ainda mais imperativo de restauração nacional. Dos vivos, não queremos deixar de recordar, como preito de gratidão, ao menos um que, pela sua acção naquelas horas perturbadas e de certa maneira angustiosas, os represents a todos:--o Coronel Passos e Sousa, vencedor do Porto e de Lisboa, cuja presença e valor militar asseguraram a marcha da Revoloção Nacional.

# Limpeza das Ruas

Parece que a Câmara vai também providenciar para que a limpeza das ruas se faça con venientemente de maneira a evitar os reparos que por vezes são teitos.

# Alindamento

Vai a Câmara mandar regularizar o terreno da Federação das Caixas de Previdência, tornando-o mais decente possível como se impunha dada a sua posição à entrada da vila.

Pela Câmara vai ser mandada construir uma ponte de cimento para fazer a ligação dos lugares da Gestosa com o Soeiro e no Vale do Moinho, outra se fará também.

A Câmara deliberou na sua última sessão mandar proceder ao calcetamento de uma rua na Senhora da Guia.

# A'gua

### para as Gestosas

Logo que o tempo melhore. formam-nos que t rão inicio s obras de captação de água para as Gestosas.

### Unidade Nacional

Pretendemos apenas alargar, reforçar, consolidar, na inteligência e no coração dos portugueses, a grande frente nacional que até hoje, melhor ou pior, nos tem permitido dedicar-nos ao exclusivo serviço do País. Por outras palavras: mantendo a feição ant-parti dária do regime, temos de valorizar politicamente o obra da governação.

Salazar

A

N

T

A

R

E



# Notas Bibliográficas

Por Marcus

Frei Luiz de Sousa

Não é a crítica dos nossos dias que faz ou desfaz Frei Luiz de Sousa, uma das obras primas de Almeida Garrett. Na verdade, o imortal trabalho do genial dramaturgo está consagradíssimo de há bastantes lustros e, por isso, a presente edição tem de olhar-se por outro prisma, que não o da crítica pura do escrito.

Publicações Europa-América lançou no mercado, por preco bastante acessível, — 15\$00 — uma das obras que, noutras edições, anda por aí a preços de queimar, motivo por que vai ficando nas prateleiras das livrarias e no desconhecimento quase completo de milhares de portugueses. Já por isso, a iniciativa desta Casa editora seria de louvar. Contudo, acresce que a apresentação foi cuidada, sendo muito feliz a inclusão de fotografias extraídas do filme Frei Luis de Sousa que, como é do conhecimento público, se realizou sobre o famoso drama.

Como complemento o volume contêm o Prefácio original, a Memória do Conservatório e as notas do próprio Autor, o que nos leva a reconhecer nesta edição a preferível para uso nos Estabelecimentos de Ensino onde a sua leitura é aconselhada ou mesmo obrigatória.

Para fecho, daqui sugerimos a Publicações Europa-América a edição das obras dos nossos melhores autores a preços reduzidos, acessíveis a todas as bolsas, afim do público português conhecer os primores da literatura nacional que, lamentamo lo, cederam o passo a mil e um velumelhos, que infestam o mercado livreiro, certamente por ser, econòmicamente, diffcil, a aquisição do que é bom e... nosso.

Camilo, Eça, Júlio Dinis, Silva Gaio, etc., etc., deviam aparecer aí a 10\$00 por volume, ou até mais baratos, se possível. Quem puder facilitar isso aos editores, também engrandece Portugal.

Nesta secção faz-se referência a todas as obras que nos sejam enviadas, sendo criticadas quando nos enviarem 2 volumes e apenas acus das, quando recebamos um único volume

# da Casa da Criança

Mesmo agora em pleno inverno o Jardim da Casa da Criança Rainha D. Leonor, desta vila, é digno de ser visitado. Na verdade todas as pessoas que aqui vên, não deixam de por lá passar e apreciar a beleza da sua traça e a sua explêndida conservação. Pouco a pouco se vai tornando conhecido por esse país fora e isso sòmente serve para nos alegrar, pois alguma coisa de bom se irá dizendo em relação a esta vila.

Todavia, qualquer coisa ainda ali faltava.

Era a iluminação e no verão ou em noites amenas havia desejo de ali passar alguns momentos o que não era de aconselhar por não haver luz. A Câmara desta vila, porém, acaba de tomar a iniciativa de suprir tal falta e certamente que dentro em pouco iremos ver o nosso jardim, que é bem a sala de visitas desta vila, normalmente iluminado. Tal melhoramento que se nos afigura de grande alcance e utilidade publics, fará com que os castanheirenses possam em cálidas noites de verão, ali passar bons momentos. Depois de iluminado o jardim, já fácil será poder ouvir aos domingos a nossa Banda, se para tanto houver quem o promova.

# Aguda e sua Electrificação

prensa diária, de 17 de Favereiro do ano findo, na página regional dedicada ao concelho de Figueiró dos Vinhos, lia-se o seguinte:

"Uma aspiração importante é leyar a iluminação eléctrica às fregoosias. Começar-se á pela Aguda, junto da qual passa a nova linha montada pela Companhia Eléctrica das Beiras. O respectivo projecto, bem como os respeitantes aos lugares de Almofala e Aldeia de Ana de Aviz, já foram entregues na Di-

# NOTICIAS DE AREGA

Na noite de passado dia 3 para de Fevereiro, o povo do lugar do Casalinho foi acordado por gritos de socorro em casa do sr. José

Correram ao local e deram-se com um caso horroroso, em que seu filho Belmiro da Conceição Luís, forçou a porta do quarto onde seu pai se encontrava a dormir, e o es-

Quando chegaram já o pai e o filho estavam ambos feridos e ensanguentados, e onde o filho ainda deu uma estocada com um forcado ao pai.

No dia 4 o sr. José Luís e seu filho Belmiro foram fazer tratamento ao Hospital de Figueiró dos Vinhos, onde o Belmiro ficou inter-

Dias antes o Belmiro Luís também quiz matar sua mãe, Ana da Conceição, e sua irmã Jacinta da Conceição Luís, numa enorme fogueira que já tinha preparado.

Que as Dignas autoridades castiquem este mau filho, que não só é o desassossêgo dos pais, mas tambem de todos os vizinhos.

### Morrou afogada no Rio Zêzere

No passado dia 6 do corrente. quando se dirigia para sua casa nos Caboucos, desta freguesia, caiu e morreu afogada no Rio Zêzere, a sra. Emilia Maria, de 61 anos de idade, que deixa viúvo o sr. António Martins. O seu corpo foi encontrado horas depois, por um barco, no Casalinho de Santa Ana.

O seu funeral realizou-se no dia 8 para o cemitério de Arega que foi muito concorrido, incorporando--es nele os Irmãos do Santíssimo Sacramento desta freguesia.

A' desolada família A Regeneração apresenta sentidas condolências.

### Lucina Marie

Maleseu no passado dia 7 do corrente nesta freguesia no lugar do Brejo a sra. Lucina Maria, de morte repentina. Contava 79 anos de idade e deixa viúvo o er. Francisco Bernardo. Era mão extremesa do sr. Demingos Bernardo residente em Lisboa e do sr. Manuel Bernardo dos Santos.

O seu funeral realizou-se no dia imediate para o cemitério de Arega, que foi muito concorrido, incorporando-se nele os Irmãos do Santissimo Sacramento desta Freguesia.

A' familia enlutada A Regeneração apresenta sentidas condolências.

### 0 tempo

Esta freguesia tem sido sobrecarregada com uma forta invernia de chava, frio e vento, que tem causado alguns estragos arrunando casas. No passado dia 5 mesta freguesia nevou.

Espera-se que as próximas colheitas sejam fartas de água para

Nam dos grandes órgãos da im- recção Geral dos Serviços Eléctri-

A noticia encheu de contentamento o povo da sede desta freguesia, ninguém pôs em dúvida tal perspectiva nem ousou manchar com um borrão de descreuça que dentro em breve em Aguda, uma lâmpada fulgurasse como sinal de um progresso que lograra enfim expandir-se e chegar até nos.

As linhas não passam frente da povoação, mas sim ao centro da vila, o projecto se não estamos em érro, já havia side levantado há mais de um ano; como tudo iste era de esperar dadas as condições favoráveis em que Aguda se encon-

Hoje, ao contrário do que espe-O man filho que espan- rávamos, aquele contentamento está a transformar-se em desalento, aquele panorama há um ano tão sorrideate e côr de rosa, que todos os Agudenses esperavam ia revelar o espírito des homens que o iam levar a efeito, está a transformar-se em desilusão que se vai sobrepondo á esperança. Como é triste dizê-lo e censtatá-loi Que se fêz para levar a efeito este melhoramento impertantissimo para que Aguda, possa enfim vir a conhecer dias de prosperidade com que não poderia nunca sonhar sem que a electricidade. lhe insuffasse a vida a que tem direito? Já lá vai um ano e neste espaçe de tempo quantas povoações, quantas localidades não viram realizados já estes empreendimentos com o patrocinio do Estado, com o seu apoio técnico e financeiro! E' neste campo que a sua acção mais se está fazendo sentir para que num futuro que não virá longe não haja aldeia ou lugar onde a electricidade produzida pelas centrais hidro-eléctricas dos nossos rios não vá imprimir vigor até à própria vida doméstica.

Podíamos aqui publicar uma longa lista de povoações e lugarejos muito inferiores a Aguda, que de norte a sul por todo o país se crgulham de se haverem posto em marcha estes melhovamentos (como os iornais continuamente anunciam) e que são por todo o mundo um índice de civilização.

Aguda, uma das freguesias mais populosas e importantes do concelho de Figueiro des Vinhos, com um solo rico sob o ponto de vista agricola, possuindo uma indústria florescente principalmente em barro, em Almofala e Ponte de S. Simão, e que até há poucos anos beneficiou de alguns melhoramentos, dos quais se destacam o ramal que liga » sede da freguesia à Estrada Nacional, um bom chafariz que presentemente se encontra sem o precioso liquido, os novos fontenários nos lugares do Cercal, Casal de S. Simão, Salgueiro da Lomba e Olival, a estrada de Chimpeles, o ramal das fragas de S. Simão. a Ponte de Braz Coredo sob a Ribeira de Alge a Ponte da Ribeira do Salgueire e por último dois belos edifícios escolares, o de Aguda e o do lugar da Lomba da Casa; hoje sente-se esquecida pelos poderes públicos e dentro em pouco é a única sede de fraguesia desta região que não possui-luz eléctrica pois segundo nos informam, a vizinha freguesia de Maçãs de D. Maria, vê já adiantados os trabalhos para a sua electrificação.

# Quirino Sampaio

Médico especialista Doengas da boca e dentes, Prótese dentária

Consultas às sextas feiras das 10 às 15 horas na Praça José Malhôa Figueiró dos Vinhos

### Aniversários

Fiseram anos no passade mês de Janeiro os nessos presades amiges:

Em 17 - Festejou es seus 69 anos o nosso prezado assinante sr. Manuel Henriques Eiras, aposentado dos CTT., do Casal da Pevide—Vila Facaia; —Também em 17, completou 2 anos

de idade a interessante menina Maria Isabel Rocha Cassiano, filhita do nosso prezade assinante e amigo, sr. Bernar-dine Cassiane, Sub-chefe da Policia de Viação e Transito em Ceimbra:

Fasem anos na presente quinsena os nossos conterrâneos:

Hoje - Dr. Luis Quaresma Ferreira, nosso querido amigo e distinte advoga-

do, desta vila;

— D. Maria Celeste Teixeira Alves Mota, dedicada esposa do nosso presado assinante, sr. Mário Alves Mota;

- Manuel Carlos Cardoso Furtado, nesso presado assinante e proprietário do Café Cardoso, desta vila; -José da Conceição Medeiros, nosso

presade assinante e empregado dos CTT em Lisboa; Em 17—António Rosa Pais, visjante; Em 18 — Ernesto Coelho Quaresma

Tomás Agria, aucente em Africa; —Menina Maria Emília Cotrim Gaspar filha do sr. Manuel Gaspar;
—Menino Manuel Gomes da Costa
Alves, filhito do nosse prezado assinan-

te sr. José da Cenceição Alves; -Adolfo Jesus Pertela, filho do nosso

prezado assinante, sr. António da Costa Valeiras, industrial de ferreiro, nesta Em 21- Casimire da Conceição Fran-

cisco, nosso presado assinante, ausente em Africa; Em 23—João Rodrigues Portela Bru-

no filho de nosse presade assinante sr. Acurcio Rodrigues Portela, » judante de

Notário, nesta vila; —Menina Isabel João Bugalho Semedo Firmino, extremosa filhita do nosso prezado assinante sr. Mário Firmino, empregado do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, desta vila;

Em 24 -D. Aurora Moreira de Freitas, dedicada esposa do sr. Márie Mou-

Em 25-Menina Maria Helena David, de Abreu, estudante, filha do nosso pre-sado assinante sr. Serafim Simões de Abreu, ausente em Africa; Em 26—D. Narcisa da Conceição La-

cerda, esposa dedicada de sr. Alfredo Coelho de Faria, ausente em Africa; -D. Luisa Luis Garcia Rosinha, de-

dicada esposa do nesso prezado assinanto sr. Antonie Carvalho Rosinha; -João António Martins; carpinteire, do Caparite;

-D. Aida Mendes Barreiros, esposa dedicada do nesso presade amige, sr. Emidio Augusto Figueirede Cânova; - Menina Maria Madalena Carreira

Luis Garcia, estudante, filha do nosso amigo sr. Martim Luis Garcia; —D. Puresa de Jesus Marques Caldeira, dedicada esposa do nesso colabe-zador, sr. Pref. João Alves Caldeira.

Em 28 -Menino Luis Felipe Valente do Carmo, estudante, filhe do nosso presado assinante sr. Vitor do C. Correia; Em 28-Menino Paulo Quaresma Ferzaira Trancoso, extremoso alhito de noso prezado assinante, sr. Sebastião da Costs Trancoso;

-Também no passado dia 4 de Fevereiro fes anos a menina Carmen Godiaho Paquete filha de nosso presado assinante sr. Jaime Paquete competente cantoneire das Obras Públicas;

—No passado die 6, fes 7 anos o me-nino Duarte de Almeida Assunção extremoso filhito do nosso prezado assinante er. Raul Assunção, ausente em Africa; a 4 de l'evereiro, lez anos o nosac presado amigo sr. Manuel Antunes, funcienário dos CTT, nesta vila.

# asamento

Teve lugar no dia 30 de Dezembro em S. Tomé, o casamento de Jeaquim Pires de Faria, filho de Manuel Faria e de D. Maria Pires de Faria, com a sra. D. Georgina das Neves Cabral, filha de Pedro Cabral, sócio gerente da firma Pedro Cabral, L.da a de D. Luzia das Neves Cabral. Foram padrinhos por parte da noiva, o ar. António Lepes Cabral, comerciante e primo da noiva, e D. Luiza das Neves Cabral, irmã da noiva e por parte do noivo, o sr. Alonso Henriques Ferreira, gerente da firma, Franciaco Cabral, L.da, e sua esposa D. Rosa de Almeida Cabral Fer-

reira. Findo o acto foi servido em casa dos pais da noiva um fino copo de

# NECROLOGIA

### D. Josefina Grinaldi Simõas

Inesperadamente faleceu nesta vila no passado dia 2, a ex. ma sr. D. Josefina Grinaldi Simões, esposa dedicadíssima do sr. José Simões Perdigão e extremosa Mão dos ere. Joaquim Grinaldi Simoas, considarado tesoureiro na Agência da C. G. D. C. P. em Castanheira de Pêra, e do sr. Osvaldo Grinaldi Simões, empregado nesta vila e casado com a sra. D. Maria Irene da Silva G. Simões.

A bondosa senhera contava apenas 49 anos e, dotada das melhores virtudes, era muito querida e estimada não só nesta vila como em alguns lugares próximos especialmente nas Bairradas, Lavandeira e Várzea Redonda. Por esta razão o seu funeral constituiu uma verdadeira manifestação de pesar e sentimento, imcorporando-se nele pessoas de todas as camadas sociais, algumas vindas propositadamente da visinha vila de Castanheira de Pêra.

A toda a Familia enlutada e particularmente ao nosso querido amigo sr. Joaquim Grinaldi Simões, acompanhando-o no seu profundo desgosto, A Regeneração apresenta sentidas condolências.

### D. Lucília de Jesus Arinto

Após alguns meses de doença e doloroso sofrimento faleceu no passado sábado nesta vila a sra. D. Lucília de Jesus Arinto, esposa amantíssima do nosso amigo e prezado assinante sr. Albino Simões Arinto, sócio da importante firma desta vila Antero Simões Seguro e " L.da.

A extinta era natural do Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo deste concelho e deixa quatro filhos menores.

O seu funeral foi muito concorrido deslocando se propositadamente muitas pessoas Intimas de Fontão Fundeiro.

A Regeneração apresenta à Familia enlutada sentidas condolências

# Notícias de Aguda

Devem já ter chegado a Santos. António da Silva, e seu irmão Manuel da Silva, suas esposas e meninos que vieram passar alguns meses de repouso aos Moninhos Fundeiros. Deixaram saudades pelo seu modo de ser tão agradável e

Souberam aproveitar bem o temque escolheram para repouso.

-Para Santos sairam também os irmãos, Maunel Simões (alfaiate) e Francisco Simões da Ribeira de

-De avião foi ao Congo Belga António Simões da Silva, de Aguda, parece que com intenção de se demorar pouco, para resolver assuntos referentes ao negócio que lá

-Em 12 de Setembro saiu para Lourenço Marques, Dinis dos Santos Leal da Vinha da Serra.

A todos desejamos as melhores prosperidades.

# Uvídio Lopes de Paiva

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção, onde pagou a sua assinatura, o sr. Ovídio Lopes de Paiva, nosso prezado assinante, que vinha acompanhado de sua irma menina Isilda Lopes de Paiva, de Vila Facaia.

# Contrionições e Impostos

Obrigações a cumprir no corrente mês:

Pagam-se com juros de mora: a totalidade da contribuição predial de importância inferior a 100\$00e a primeira prestação dos conhe cimentos pagáveis am mais de uma: a totalidade do imposto de capitais; a totalidade da contribuição in lustrial e do imposto profissional quando não foi paga no vencimento a 1.ª prestação ou não havia lugar à sua divisão em prestações; as anuidades de usufruto vencidas em 2 de Ja.

-Até 20, sem juros de mora, o imposto de camionagem.

Nota: Durante este mês não se dá o relaxe de qualquer dos impostos mencionados.

-Apresentam-se as declarações m/ 1 do imposto complementar, palos contribuintes que pagam qualquer das contribuições predial e industrial e impostos de capitais secção A, de minas, profissional e s/ águas minero - medicinais, em concelho diferente da sua residência e desde que tenha havido modificação nos elementos anteriore mente declarados.

Apresentam-se igualmente declarações m/ 1 A,, referentes do mesmo imposto, às entidades processadoras das folhas de vencimentos. pensões, etc. quando o contribuinte possua rendimentos superiores a 50 contos.

-Há penalidades para a falta de tais declarações.

Solicitam-se e pagam-se as licenças de imposto de trânsito, de tabacos e de isqueiros pelos contribuintes que ainda as não adquiri-

# Pagamento de assinaturas

Estiveram na nossa Redacção, acompanhados de suas ex. mas Esposas, onde pagaram as suas assinaturas, os senhores António da Silva e Manuel da Silva de Moninhos Fundeiros, os quais embarcaram com destino a Santos-Brasil no dia 21 do passado môs.

Aproveitam a oportunidade para expressarem as suas desculpas aos amigos, cujas despedidas não foi possível pessoalmente fazê-las.

Os nossos votos de uma viagam

E tiveram também na nossa Redecção, onde pagaram as suas assinaturas os nossos prezados assinantes: Viriato Marques, de Almofala de Baixo, Manuel Simo s Marques, de Chão de Couce, António Mendes Júnior, da Graça-Pedrégão Grande, Manuel Antunes, do Retiro - Santo António das Bairradas, Joaquim Gonçalves, do Nodeirinho—Graça, Vitorino Car-valho, de Campeio, José da Silva Mendes, de Fintão Fundeiro, José da Canha Madeiros, de Pedrógão Pequeno, José Inácio Borges, do

Arega. Pagaram também as spas assinaturas os srs.: Joaquim Pereira Varandas, de Lisboa, José Antunes, de Cabaços, Manuel da Silva Rijo e Eduardo Quaresma Pimenta, de Figueiro, Joaquim Simões Costa, de Barbacena, José dos Santos Matos de Carvalho, de Lisboa, D. Maria Aurélia Esteves, de Viseu, e D. Aida Dias Sousa, de Braga.

### VENDEM-SE

70 a 80 paus de castanho. Quem pretender dirija-se ao sr. Mafredo da Silva-Vale de Joanas.

para carvão vende, Beatriz Lacerda-Figueiro.